



Associação de Municípios do Nordeste de Santa Catarina

89216-000-JOINVILLE-SC-R: Max Colin, 1843-América -Cx.Postal 670-Fone:(047) 433-3927-Fax:(047) 422-1370

Reconhecida de Utilidade Pública Estadual (Lei Nº 4.313 de 19/05/69) C.G.C. 84.712.686/0001-33

ARAQUARI - BAL - BARRA DO SUL - CAMPO ALEGRE - GARUVA - ITAPOÁ - JOINVILLE - RIO NEGRINHO - SÃO BENTO DO SUL - SÃO FRANCISCO DO SUL
ASSESSORIA E COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO URBANO, MUNICIPAL E REGIONAL

MUNICÍPIO DE JOINVILLE

Estado de Santa Catarina

MEMORIAL DESCRITIVO DA REFORMA DA COBERTURA DA CASA DA CULTURA

AMUNESC – Associação de Municípios do Nordeste de Santa Catarina



Associação de Municípios do Nordeste de Santa Catarina

89216-000-JOINVILLE-SC-R; Max Colin, 1843-América -Cx.Postal 670-Fone:(047) 433-3927-Fax:(047) 422-1370
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual (Lei Nº 4.313 de 19/05/69) C.G.C. 84.712.686/0001-33
ARAQUARI - BAL. BARRA DO SUL - CAMPO ALEGRE - GARUVA - ITAPOÁ - JOINVILLE - RIO NEGRINHO - SÃO BENTO DO SUL - SÃO FRANCISCO DO SUL
ASSESSORIA E COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO URBANO, MUNICIPAL E REGIONAL

MEMORIAL DESCRITIVO

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO PROJETO

Arq. Tábata Yumi Fujioka

Arq. Nathalia de Souza Zattar

Eng. Civil Ane Lisie Dall'Agnol Alves Debastiani

Eng. Civil Fabíola Barbi de Almeida Constante

Técnico em Edificações Marcos Stadelhofer

DADOS GERAIS DA OBRA

OBRA Revisão do madeiramento do telhado; Troca de telhas; Arremates de calhas, rufos e pingadeiras.

ÁREA 2.773,04 m²

LOCAL Rua Dona Francisca, nº 800 - Centro

SERVIÇO REFORMA

GENERALIDADES

O presente memorial tem por objetivo discriminar os serviços e materiais a empregar e orientar a execução dos serviços na obra.

A execução de todos os serviços de construção obedecerá rigorosamente aos projetos e materiais especificados nos memoriais descritivos. Detalhes construtivos e esclarecimentos adicionais deverão ser solicitados ao responsável técnico pela fiscalização da obra. Nenhuma modificação poderá ser feita na obra sem consentimento por escrito, do autor do projeto.

Em caso de divergências deve ser seguida a hierarquia conforme segue, devendo, entretanto ser ouvidos os respectivos autores e a fiscalização:

- 1º. Projeto Arquitetônico;**
- 2º. Memorial Descritivo;**
- 3º. Demais projetos complementares.**

Todos os materiais e serviços aplicados na obra serão comprovadamente de primeira qualidade, satisfazendo as condições estipuladas neste memorial, os códigos, normas e especificações brasileiras, quando cabíveis. Os materiais e serviços somente poderão ser alterados mediante consulta prévia aos autores do projeto e fiscalização, por escrito, havendo falta dos mesmos no mercado ou retirada de linha pelo fabricante.

Normas Brasileiras que deverão ser atendidas:

- NBR - 5671 - Participação dos intervenientes em serviços e obras de engenharia e arquitetura;
- NBR – 5682 – Contratação, execução e supervisão de demolições;
- NBR - 12.722 - Discriminação de serviços para construção de edifícios;
- NBR - 7.678 - Segurança na execução de obras e serviços de construção;

MATERIAIS - Todos os materiais serão de primeira qualidade e/ou atendendo ao descrito no Memorial, serão inteiramente fornecidos pela CONTRATADA;



Associação de Municípios do Nordeste de Santa Catarina

89216-000-JOINVILLE-SC-R; Max Colin, 1843-América -Cx.Postal 670-Fone:(047) 433-3927-Fax:(047) 422-1370
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual (Lei Nº 4.313 de 19/05/69) C.G.C. 84.712.686/0001-33
ARAQUARI - BAL. BARRA DO SUL - CAMPO ALEGRE - GARUVA - ITAPOA - JOINVILLE - RIO NEGRINHO - SÃO BENTO DO SUL - SÃO FRANCISCO DO SUL
ASSESSORIA E COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO URBANO, MUNICIPAL E REGIONAL

ACEITAÇÃO - Todo material a ser utilizado na obra poderá ser recusado, caso não atenda as especificações do projeto, devendo a CONTRATADA substituí-lo quando solicitado pela FISCALIZAÇÃO;

MÃO DE OBRA - A mão de obra a empregar pela CONTRATADA deverá ser corretamente dimensionada para atender ao Cronograma de Execução das obras, além de tecnicamente qualificada e especializada sempre que for necessário;

RECEBIMENTO - Serão impugnados todos os trabalhos que não satisfaçam às condições contratuais. Ficará a CONTRATADA obrigada a demolir e a refazer os trabalhos impugnados, ficando por sua conta exclusiva as despesas decorrentes dessas providências;

EQUIPAMENTO DE SEGURANÇA - Deverá estar disponível na obra para uso dos trabalhadores, visitantes e inspetores;

DIÁRIO DE OBRA - Deverá estar disponível na obra para anotações diversas, tanto pela CONTRATADA, como pela FISCALIZAÇÃO, devendo ser preenchido diariamente, fazendo-se obrigatoriamente constar:

- Data da anotação;
- Nome do responsável pela anotação (Engenheiro ou Arquiteto);
- Condições meteorológicas (temperatura, umidade, chuva, vento, granizo, geada, etc.);
- Etapa da obra em curso;
- Recebimento de materiais;
- Atividades realizadas e medições parciais;
- Número de profissionais alocados;
- Intercorrências e não conformidades;
- Outras informações que se demonstrarem necessárias.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Os serviços contratados serão executados rigorosamente de acordo com as disposições a seguir:

- I. Todos os materiais serão inteiramente fornecidos pela CONTRATADA.***
- II. A mão de obra a empregar pela CONTRATADA deverá ser corretamente dimensionada para atender ao Cronograma de Execução das obras.***
- III. Serão impugnados todos os trabalhos que não satisfaçam às condições contratuais. Ficará a CONTRATADA obrigada a demolir e a refazer os trabalhos impugnados, ficando por sua conta exclusiva as despesas decorrentes dessas providências.***

A obra só poderá ser iniciada com as devidas Anotações de Responsabilidade Técnica sobre Projetos e pela Execução.

A empresa contratada providenciará espaços para abrigos e sanitários de funcionários, depósitos de ferramentas que se fizerem necessários.

O entulho resultante das obras será removido e transportado, por conta da empresa contratada, para local apropriado, indicado ou qualificado, pela Prefeitura Municipal de Joinville.

Medidas De Proteção E Segurança Do Trabalho

- Demolições

Os serviços de demolição deveram seguir os prescritos da NR-18 – Condições e Meio Ambiente do Trabalho na indústria da Construção.

Antes de se iniciar a retirada da cobertura existente e madeiramento danificado, as linhas de fornecimento de energia elétrica, água, inflamáveis líquidos e gasosos liquefeitos, substancias tóxicas, canalizações de esgoto e de escoamento

de água (SE NECESSARIO) devem ser desligadas, retiradas, protegidas ou isoladas, respeitando-se as normas e determinações em vigor.

A remoção de entulhos deverá ser realizada por gravidade, através de calhas fechadas de material resistente, com inclinação máxima de 45º, fixadas à edificação.

Objetos pesados ou volumosos devem ser removidos mediante o emprego de dispositivos mecânicos, ficando proibido o lançamento em queda livre de qualquer material.

- Escadas

As escadas provisórias de uso coletivo devem ser dimensionadas em função do fluxo de trabalhadores, respeitando – se a largura mínima de 0,80 m.

A escada de mão deve ter seu uso restrito para acessos provisórios e serviços de pequeno porte.

É proibido o uso de escada de mão junto a redes e equipamentos elétricos desprotegidos.

As escadas de mão poderão ter até 7,00 m de extensão e o espaçamento entre os degraus deve ser uniforme, variando entre 0,25m a 0,30m.

É proibido colocar escada de mão:

- nas proximidades de portas ou áreas de circulação;
- onde houver risco de queda de objetos ou materiais;
- nas proximidades de aberturas e vãos.

- Segurança

Para trabalhos no telhado devem ser usados dispositivos que permitam a movimentação segura dos trabalhadores, sendo obrigatória a instalação de cabo guia de aço, para fixação do cinto de segurança tipo pára-quedista.



Associação de Municípios do Nordeste de Santa Catarina

89216-000-JOINVILLE-SC-R; Max Colin, 1843-América -Cx.Postal 670-Fone:(047) 433-3927-Fax:(047) 422-1370
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual (Lei Nº 4.313 de 19/05/69) C.G.C. 84.712.686/0001-33
ARAQUARI - BAL. BARRA DO SUL - CAMPO ALEGRE - GARUVA - ITAPOÁ - JOINVILLE - RIO NEGRINHO - SÃO BENTO DO SUL - SÃO FRANCISCO DO SUL
ASSESSORIA E COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO URBANO, MUNICIPAL E REGIONAL

Os cabos guias devem ter suas extremidades fixadas à estrutura definitiva da edificação por meio de suporte de aço inoxidável ou outro material de resistência e durabilidade equivalente.

É proibido o trabalho em telhado com chuva ou vento, bem como concentrar cargas no mesmo ponto.

- Equipamentos de Proteção Individual

A empresa é obrigada a fornecer aos trabalhadores, gratuitamente, EPI adequado ao risco e em perfeito estado de conservação e funcionamento, consoante as disposições contidas na NR-6 – Equipamentos de Proteção Individual.

- Alvenaria e Acabamento

As técnicas de reforma da cobertura que serão utilizadas deverão garantir a estabilidade das paredes das platibandas.

Os locais abaixo das áreas de intervenção que possuam vidros, deverão ser protegidas contra queda de material e sinalizadas com material bem visível.

01. IMPLANTAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DA OBRA

01.01 PLACA DE OBRA

Deverá constar na obra, placa contendo identificação dos responsáveis técnicos pela obra.

A Placa deverá ter todas as informações previstas na Legislação Fiscal Brasileira.

01.02 INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

01.02.01 Instalação do Canteiro da Obra

A instalação do escritório e sanitários do canteiro de obra deverá estar em conformidade com a NR-18.

Na sala que a empresa destinará ao uso do escritório deverá manter o livro da obra, uma via de cada ART (de execução e de projeto) da obra e matrícula da obra no INSS. Haverá ainda na obra disponível para uso, todo o equipamento de segurança dos trabalhadores, visitantes e inspetores.

01.03. DEMOLIÇÕES

Por tratar-se de reforma da cobertura haverá a retirada das telhas de fibrocimento e parte do madeiramento, que deverão ser feitas com cuidado para que não prejudiquem a estrutura da edificação ou resulte em rachaduras e trincas.

A remoção dos materiais deverão seguir as Normas, sob aspecto de segurança e medicina no trabalho, NR-18 e ainda sob aspecto técnico NBR-5682 e demais normas relacionadas ao assunto ou que possam vir a substituir estas.

As remoções devem ser executadas dentro das mais perfeitas técnicas, tomando os cuidados necessários para que não venham causar danos a edificação.

Haverá remoção e substituição das telhas de fibrocimento, partes danificadas da estrutura de madeira existente, substituição das pingadeiras e prolongamento das calhas conforme detalhes apresentados no projeto Arquitetônico.

01.03.01 Remoções

A remoção e o transporte do entulho e detritos deverão ser executados pelo construtor, embalados em caçambas, no mínimo no final de cada jornada de trabalho.

02. COBERTURA

02.01. ESTRUTURAS EM MADEIRA

A estrutura de madeira existente será toda revisada e substituído o madeiramento que estiver danificado, estima-se a troca de 30% do madeiramento.

As estruturas em madeira deverão obedecer à norma NBR 07190/97- Cálculo e Execução de Estruturas de Madeira – da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

Toda estrutura deverá ser executada obedecendo às medidas e o posicionamentos indicados no projeto, respeitando principalmente a inclinação mínima das telhas, conforme especificação do fabricante.

A estrutura da cobertura deverá ser em madeira de lei de boa qualidade e resistente à ação de insetos xilófagos, **como sugestão cita-se a madeira Peroba.**

Na execução de estruturas de madeira, deve-se observar que na madeira empregada não existam fungos, carunchos nem estilhaçamento longitudinal, ou falta de seção por corte errado de serraria.

02.01.01. Estocagem da Madeira

Deve ser estocada protegida das intempéries, em local arejado, isento de umidade e resíduos de obras, devidamente apoiadas sobre travessas.

No recebimento, o empilhamento deverá ser realizado na horizontal, com separadores transversais a cada 50 cm, em local seco e ventilado, obedecendo às técnicas usuais de serrarias; que iguais cuidados sejam tomados com os parafusos de madeira, pregos, parafusos franceses, tirantes e braçadeiras, para que nada falte durante a execução; que todos os entalhes sejam realizados de acordo com a NBR 07190/97.

02.02. TELHAS METÁLICAS

As telhas serão de aço galvanizado, devendo obedecer às normas atinentes ao assunto. Deverão ter a espessura suficiente para resistirem às solicitações e necessidades estruturais as quais serão submetidas. Devendo ser de aço galvanizado natural.

02.03. INSTALAÇÕES DE ÁGUAS PLUVIAIS

A rede de esgotamento pluvial será composta de elementos de chapa dobrada de alumínio 0,5 mm (calhas, rufos e pingadeiras).

Os rufos deverão ser prolongados até encontrarem-se dentro das calhas de alumínio existentes, conduzindo assim a água da chuva proveniente do telhado evitando o respingo nas lajes. Conforme demonstrado em detalhe no Projeto Arquitetônico.

As platibandas serão protegidas por pingadeiras de alumínio, com prolongamento da lateral, conforme detalhe no projeto Arquitetônico.

No encontro entre as platibandas/alvenarias deverão ser executados contrarufos.

As instalações devem obedecer a *“NBR 10844 - Instalação predial de águas pluviais”*.

03.00. LIMPEZA

Ao término da obra deverão ser desmontadas e retiradas todas as instalações provisórias, bem como todo o entulho, sendo todas as calçadas e salas ocupadas durante a execução da obra, limpas e cuidadosamente lavadas com água e sabão.

Na verificação final, serão obedecidas as seguintes normas da ABNT:

- NB-597/77 - Recebimento de Serviços de Obras de Engenharia e Arquitetura (NBR 5675).



Associação de Municípios do Nordeste de Santa Catarina

89216-000-JOINVILLE-SC-R; Max Colin, 1843-América -Cx.Postal 670-Fone:(047) 433-3927-Fax:(047) 422-1370
Reconhecida de Utilidade Pública Estadual (Lei Nº 4.313 de 19/05/69) C.G.C. 84.712.686/0001-33
ARAQUARI - BAL. BARRA DO SUL - CAMPO ALEGRE - GARUVA - ITAPOÁ - JOINVILLE - RIO NEGRINHO - SÃO BENTO DO SUL - SÃO FRANCISCO DO SUL
ASSESSORIA E COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO URBANO, MUNICIPAL E REGIONAL.

BIBLIOGRAFIA

Guedes, Milber Fernandes, 1925

Caderno de Encargos / Milber Fernandes Guedes, 3 ed.
São Paulo : Pini, 1994

Ripper, Ernesto, 1912

Como Evitar Erros na Construção / Ernesto Ripper 3 ed.
São Paulo : Pini, 1996

Yazigi, Walid

A Técnica de Edificar / Walid Yazigi 2. ed.
São Paulo: Pini : Sinduscon-SP, 1999.